

## **Nobreza Cearense: Os barões e viscondes não assinalados**

Por JB Serra e Gurgel

No artigo que escrevi sobre os barões assinalados, publicado na edição 241, de julho, nesta folha, cometi o equívoco, ao mencionar como nobres do Ceará apenas os Barões de Aquiraz, Aracati, Aratanha, Camocim, Ibiapaba e Studart. Por ignorância, omiti outros barões e todos os viscondes.

O embaixador Rubem Amaral Junior (Fortaleza) que é erudito, gentilmente, me mandou uma relação dos nobres do Ceará, com 11 barões e seis viscondes, listados pelo Colégio Brasileiro de Genealogia.: Barões de Aracati. Aquiraz, Aratanha, Canindé, Crato, Ibiapaba, Sobral, São Leonardo, Vasconcelo, Viscondes do Icó, de Jaguaribe, de Mecejana, de Sabóia, de Vieira da Silva e do Cauipe.

O meu objetivo não era me deter sobre a nobreza cearense, mas mostrar a forma como se dava a titulação. Retomo o assunto para assinalar nossos nobres:

Barão de Aquiraz, Gonçalo Baptista Vieira, (Arraial de São Mateus, hoje Cariús). Agraciado por D. Pedro II, em 1871. Bacharel em Direito, por Olinda, em 1843. Foi Diretor e acionista da Companhia Cearense Via-Férrea de Baturité, Deputado Provincial em nove legislaturas, presidente da Assembléia. Vice-Presidente da província do Ceará, durante 14 anos, Cavaleiro da Ordem da Rosa. Foi casado três vezes: as duas primeiras, com as irmãs Ana e Senhorinha Fernandes Vieira, filhas do Visconde de Icó.

Barão do Aracati, José Pereira da Graça (Aracati). Agraciado por D. Pedro II em 1887, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais por Olinda em 1834. Deputado Provincial em várias legislaturas e Deputado à Assembléia Geral, pelo Ceará, em duas legislaturas Na qualidade de 2.º Vice-Presidente da Província do Maranhão, assumiu o governo. Foi do Conselho do Imperador. Pai do *Heráclito Graça*, *advogado, magistrado, jurista, político, jornalista e filólogo, nasceu em Icó, CE*

Barão de Aratanha, José Francisco da Silva Albano (Fortaleza), Agraciado por D. Pedro II, em 1887 Nasceu em 1830. Orfão foi para Sobral praticar como caixeiro e depois se empregou no comércio de Fortaleza. Passou assinar-se José Francisco da Silva Albano. Comerciante e filantropo, formou com seu irmão Manuel Francisco, a firma Albano & Irmão, com a «*Loja do Povo*», depois «*Casa Albano*». Grande Benemérito da Santa Casa de Fortaleza. Cavaleiro de São Gregorio Magno, de Roma, em 1870.

Barão de Camocim, Geminiano Maia (Aracati), Agraciado por d. Carlos, Rei de Portugal, em 1893. Comerciante e proprietário em Fortaleza. Capitalista filantrópico, vice-cônsul da Rússia e da Bolívia. Foi Vice-Presidente da Província do Ceará. Casou em 1878, com Rosa Nini Liabaster, baronesa de Camocim.

Barão de Canindé, Paulino Franklin do Amaral (Fortaleza) Agraciado por D. Pedro II em 1877. Nasceu em 1842. Doutor em medicina, pela Academia do Rio de Janeiro. Deputado à Assembléia Geral, pelo Ceará, em duas legislaturas. Cavaleiro da Ordem da

Rosa. Comendador da Ordem de Cristo, de Portugal. Foi condecorado com o Busto do Libertador Simão Bolívar de 3.ª classe da República da Venezuela.

Barão do Crato, Bernardo Duarte Brandão (Crato); Agraciado por D. Pedro II em 1866. Nasceu em 1832. Proprietário de terras, na Ribeira do Icó. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife, em 1854. Foi Deputado à Assembléia Geral, pelo Ceará, em duas legislaturas. Vice-presidente do Ceará. Oficial da Ordem da Rosa. *Bacharel. Não se casou. Faleceu em viagem, pela Europa em 1880.*

Barão da Ibiapaba, Joaquim da Cunha Freire (Caucaia) . Agraciado por D. Pedro II em 1874. Nasceu em 1827. Foi presidente da província do Ceará por sete vezes, coronel da Guarda Nacional e comendador da Imperial Ordem da Rosa. Era irmão do Visconde de Caupe, Severiano Ribeiro da Cunha, (Caupe,, junto à Soure, hoje Caucaia). Foi Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, da Junta Comercial, da Caixa Econômica e Monte de Socorro da Província.

Barão de São Leonardo, Leonardo Ferreira Marques (Sítio Fortuna, Mombaça). Agraciado por D. Luís I 32º rei de Portugal, em 1870. Nasceu em 1817 ..Membro da Guarda Nacional, participou da “Balaiada” no posto de capitão. Já como coronel, recebeu as comendas da Imperial Ordem da Rosa e da Imperial Ordem do Cruzeiro. Casou-se em 1847 com a francesa Aline Gauthier, baronesa de São Leonardo, com quem teve quatro filhos, dentre os quais, Aline Marques Gomes Parente, casada com Esmerino Gomes Parente, ex-presidente da província do Ceará. Foi presidente da província do Amazonas, em 1868.

*Barão de Sobral*, José Julio de Albuquerque Barros (Sobral) .Agraciado por D. Pedro II em 1889. Nasceu em 1841. Foi deputado à Assembléia Geral do Ceará, presidente da província do Ceará, e do Rio Grande do Sul, Após a proclamação da República foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, em 1891 e Procurador-Geral da República, em 1892. Foi cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa. Casou-se com Maria Francisca Gomes da Costa, filha do Barão de Arroio Grande.

Barão de Studart, Guilherme Chambly Studart (Fortaleza) .Agraciado barão da Santa Sé pelo Papa Leão XIII em 1900. Nasceu em 1856. Pelo lado paterno, era sobrinho de José Smith de Vasconcelos, barão de Vasconcelos. Estudou no Ateneu Cearense, transferindo-se para o Ginásio Bahiano. Formou-se em Medicina na Bahia, em 1872. Participou do movimento abolicionista no Ceará, na Sociedade Cearense Libertadora e no Centro Abolicionista 25 de Dezembro. Dedicou-se à caridade e à filantropia. Foi membro de inúmeras instituições.

Barão de Vasconcelos, José Smith de Vasconcelos (Lisboa) agraciado pelo rei de Portugal, Dom Luís I em 1863. Nasceu em 1817 . Foi um nobre português. Chegou ao Brasil em 1831, radicando-se em Fortaleza, onde se dedicou a atividades comerciais. Foi precursor do espiritismo no Nordeste. Comendador da Imperial Ordem de Cristo de Portugal (1870), Fidalgo Cavaleiro da Casa Real Portuguesa (1874), Comendador da 1ª Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa (1883)

JB Serra e Gurgel (Acopiara), jornalista e escritor.

